

# Léo Lynce – Falando ao coração

Não creias nela, coração, não creias nela.  
Esquece a meiga voz, o doce encanto  
Dessa mulher que esconde, assim tão bela,  
A falsidade num doirado manto.

Não creias nessa gota que lhe estrela  
A face, desconfia desse pranto.  
Toma cuidado e fuge da procela  
A que te arrasta da sereia o canto.

Essa mulher te foi perjura e ingrata,  
Esquece-a, coração, sê mais altivo  
Ante a beleza que te avilta e mata;

Assim falei ao coração covarde;  
Mas ele, o pobre, o mísero cativo,  
Sentidamente respondeu-me: – É tarde.

**Léo Lynce, Poesia quase completa**